



## RELATÓRIO 2017 TAXA DE SUCESSO NA GRADUAÇÃO ANO V

*Este documento apresenta os resultados da Taxa de Sucesso na Graduação (TSG) da UFRPE entre os anos de 2002 e 2017.*

### **Destaques**

- ❖ *Resultado TSG 2017 da UFRPE: 28,17%. A TSG da UFRPE apresentou queda em relação a 2016, após dois anos de estabilidade.*
  - *Média TSG UFRPE 2002 a 2008: 64,12%*
  - *Média TSG UFRPE 2009 a 2016: 42,87%*
- ❖ *Resultado TSG 2017 Sede e Unidades Acadêmicas*
  - *Sede: 28,82%*
  - *UAG: 28,72%*
  - *UAST: 25,62%*
- ❖ *Posição da UFRPE em relação às outras IFES do Nordeste 2017: última (entre 17 IFES). Média TSG nacional 2017: 46,66% (dados do SIMEC).*

*Os resultados podem ser melhorados a partir do aumento do número de concluintes.*

**UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO**

MARIA JOSÉ DE SENA

Reitora

MARCELO BRITO CARNEIRO LEÃO

Vice-Reitor

PROFESSORA ENEIDA WILLCOX RÊGO

Chefe de Gabinete da Reitora

MOZART ALEXANDRE MELO DE OLIVEIRA

Pró-Reitor de Administração

ANA VIRGÍNIA MARINHO

Pró-Reitor de Atividades de Extensão

MARIA DO SOCORRO DE LIMA OLIVEIRA

Pró-Reitor de Ensino de Graduação

SEVERINO MENDES DE AZEVEDO JUNIOR

Pró-Reitor de Gestão Estudantil

MARIA MADALENA PESSOA GUERRA

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação

CAROLINA RAPOSO

Pró-Reitor de Planejamento e Desenvolvimento Institucional

# SUMÁRIO

1. Taxa de Sucesso na Graduação _____	4
2. Cálculo da Taxa de Sucesso na Graduação _____	6
3. Resultados Gerais _____	7
4. Resultados Específicos (por curso) _____	12
4.1 Sede _____	12
4.2. UAG _____	17
4.3. UAST _____	22
5. Conclusões _____	28
Informações dos responsáveis pelo estudo _____	30

# RELATÓRIO 2017 TAXA DE SUCESSO NA GRADUAÇÃO

## 1. Taxa de Sucesso na Graduação

No sentido de buscar uma forma de apresentar à sociedade os resultados das instituições federais de ensino superior – IFES, em 2002, o Tribunal de Contas da União – TCU definiu alguns indicadores, por meio da decisão nº 408/2002 – TCU, para serem incluídos no relatório de gestão das IFES. Tal relatório compreende uma das peças do processo de prestação de contas das instituições e deve ser apresentado anualmente ao TCU.

Os indicadores do TCU são:

1. Custo Corrente com HU / Aluno Equivalente; Custo Corrente sem HU / Aluno Equivalente;
2. Aluno Tempo Integral / Professor Equivalente;
3. Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente com HU; Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente sem HU;
4. Funcionário Equivalente com HU / Professor Equivalente; Funcionário Equivalente sem HU / Professor Equivalente;
5. Grau de Participação Estudantil (GPE);
6. Grau de Envolvimento Discente com Pós-Graduação (CEPG);
7. Conceito CAPES/MEC para a Pós-Graduação;
8. Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD);
9. **Taxa de Sucesso na Graduação (TSG).**

Por meio da análise da série histórica desses indicadores pode-se acompanhar a evolução de aspectos relevantes do desempenho de todas as IFES, o que pode indicar a necessidade de aperfeiçoamentos em áreas específicas, ou mesmo a correção de eventuais disfunções. As informações gerenciais extraídas desse acompanhamento podem servir de subsídio para selecionar áreas a serem estudadas com maior profundidade pelos Controles Interno e Externo.

Essa seleção orienta trabalhos como a análise das Contas do Governo e auditorias de natureza operacional, direcionadas à identificação de boas práticas e de oportunidades de melhoria na gestão. No mesmo sentido, esses dados são utilizados pelo Ministério da Educação, no monitoramento das ações e resultados das IFES. Espera-se também que o acompanhamento da evolução desses indicadores possa ser útil como ferramenta de apoio às ações que contribuam com o planejamento institucional.

# RELATÓRIO 2017 TAXA DE SUCESSO NA GRADUAÇÃO

Além disso, esses indicadores subsidiam o cálculo da Matriz de Orçamento de Outros Custeios e Capital – Matriz OCC das Universidades Federais. De acordo com o disposto na Portaria MEC nº651/2013, a composição da Matriz OCC tem como base o número de alunos equivalentes, calculado a partir dos indicadores relativos ao número de alunos matriculados e concluintes da graduação e pós-graduação, a relação aluno professor e os indicadores de qualidade dos cursos de graduação e pós-graduação.

Nesse contexto, percebe-se a relevância do acompanhamento sistemático desses indicadores para as Instituições. Seja como uma forma de perceber a eficiência/eficácia prestada pelas suas atividades à sociedade, em relação às outras Instituições, bem como para a manutenção orçamentária da mesma.

Dos indicadores existentes, a Taxa de Sucesso na Graduação (TSG) possui a capacidade de explicitar problemas ou dificuldades no processo de formação na Universidade, além de desempenhar um importante papel na construção da Matriz Orçamentária. Esse indicador é calculado pela relação entre os alunos diplomados e os ingressantes, ou seja, em relação ao número de alunos ingressos quantos conseguiram finalizar o seu curso.

A partir dos resultados da TSG, pode-se perceber, facilmente, a existência de problemas como evasão ou retenção nos cursos. Por isso, esse indicador é alvo constante de auditores pela Controladoria Geral da União nas Instituições.

Atualmente, a UFRPE responde uma nota técnica da CGU 11/2013, a qual recomendou:

1. Elaboração de estudo para definição dos motivos para a queda da taxa de sucesso da UFRPE, bem como nos baixos índices de desempenho das suas Unidades Acadêmicas;
2. Aprimoramento das ações de combate à evasão nos cursos de graduação da UFRPE com intuito de direcionamento das mesmas para efetiva redução das causas de abandono dos cursos e monitoramento dos resultados obtidos.

Diante do exposto, este documento apresenta estudo da evolução da Taxa de Sucesso na Graduação da UFRPE, no qual, buscou-se identificar os cursos com maior queda desse indicador e possíveis causas, que pode vir a subsidiar o combate à evasão e retenção dos cursos.

# RELATÓRIO 2017 TAXA DE SUCESSO NA GRADUAÇÃO

## 2. Cálculo da Taxa de Sucesso na Graduação

A Taxa de Sucesso na Graduação (TSG) é um dos principais indicadores do TCU e é calculada da seguinte forma (Decisão TCU nº408/2002)

$$TSG = \frac{N^{\circ} \text{ de diplomados}}{N^{\circ} \text{ total de alunos ingressantes}},$$

em que o número de diplomados corresponde somatório do número de diplomados dos cursos, nos dois semestres do ano letivo do exercício. No Sistema de Informações e Gestão Acadêmica (SiG@), diplomado equivale ao denominado integralizado, aquele estudante que completou os créditos, mas não colou grau. Para o número total de alunos ingressantes, considera-se o ano ou semestre do suposto ingresso dos estudantes que se graduam no exercício, com base na duração padrão prevista para cada curso. Esses ingressantes correspondem aos alunos com os seguintes tipos de ingresso: diplomado, força de lei, transferência externa e sisu/enem.

Observações:

- Se o número de diplomados do 2º semestre do ano de referência não estiver disponível, é utilizado no cálculo o número de diplomados do 2º semestre do ano anterior ao de referência e número de diplomados do 1º semestre do ano de referência;
- Os alunos dos cursos em extinção são considerados normalmente, enquanto houver turmas regulares concluindo o curso;
- Não são considerados os ingressantes de cursos novos, que ainda não tiveram turmas regulares de concluintes;
- Para fins de cálculo, cursos com duração de cinco anos e cinco anos e meio são considerados como tendo dez semestres; e cursos que possuem duração de quatro anos e quatro anos e meio são utilizados no cálculo como possuindo oito períodos.

# RELATÓRIO 2017 TAXA DE SUCESSO NA GRADUAÇÃO

## 3. Resultados Gerais

Neste documento, adotou-se a seguinte estratégia na análise dos dados: avaliar, por meio de gráficos, a evolução da TSG geral da UFRPE ao longo dos últimos 16 anos (2002 a 2017), bem como analisar a série histórica da TSG da Sede e Unidades Acadêmicas (Unidade Acadêmica de Garanhuns – UAG – e Unidade Acadêmica de Serra Talhada – UAST), no período de 2009 a 2017, comparando-as por ano. Posteriormente, foram identificados os cursos, de cada unidade, que estão contribuindo para a estabilidade na TSG. Ainda, foi de interesse analisar a evolução da taxa de sucesso para cada Unidade, investigando aspectos relevantes e particulares dos cursos que as compõe.

Vale ressaltar que todos os cálculos da taxa de sucesso aqui realizados seguiram orientações dadas pelo TCU. A coleta dos dados foi realizada por meio do banco de dados do Sistema de Informações e Gestão Acadêmica (SiG@), em que foi possível levantar informações do quantitativo de alunos diplomados (integralizados) e ingressantes para fins de cálculo da TSG.

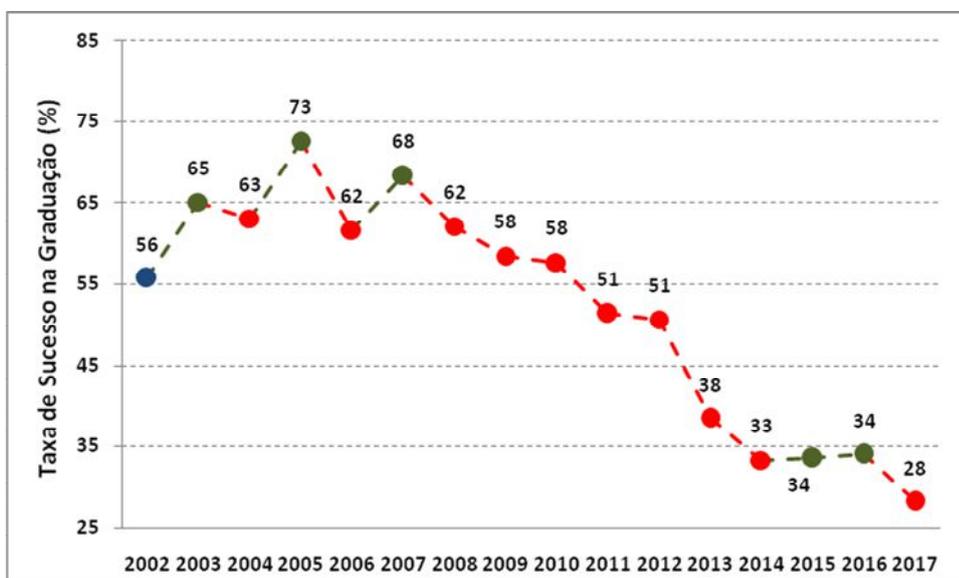
### **TAXA DE SUCESSO NA GRADUAÇÃO DA UFRPE E DAS UNIDADES ACADÊMICAS**

Dessa forma, é apresentado, inicialmente, o estudo (Figura 1) acerca da evolução da TSG geral da UFRPE, no período de 2002 a 2017.

Na Figura 1, em que é apresentada tal série histórica, os pontos em vermelho representam queda no índice da TSG, em relação ao ano anterior; já os verdes correspondem àqueles anos com um aumento na taxa de sucesso, quando comparado com o ano antecessor. Assim, por meio da Figura 1, é possível notar:

- Um considerável caimento nesta taxa desde o ano de 2008, chegando a 33,33% em 2014.
- Uma estabilidade desta taxa em 2015 e 2016, seguida de uma nova queda de 17% em 2017.

# RELATÓRIO 2017 TAXA DE SUCESSO NA GRADUAÇÃO



**Figura 1.** Evolução da Taxa de Sucesso na Graduação da UFRPE (2002 – 2017)

A queda ocorrida de 2007 até 2014 representa um decréscimo de 51,25%. Vale ainda ressaltar que, até o ano de 2008, só cursos da Sede entraram no cálculo da TSG geral, pois não havia diplomados nas unidades acadêmicas. Assim, um aspecto considerado foi o cálculo da TSG média em dois períodos:

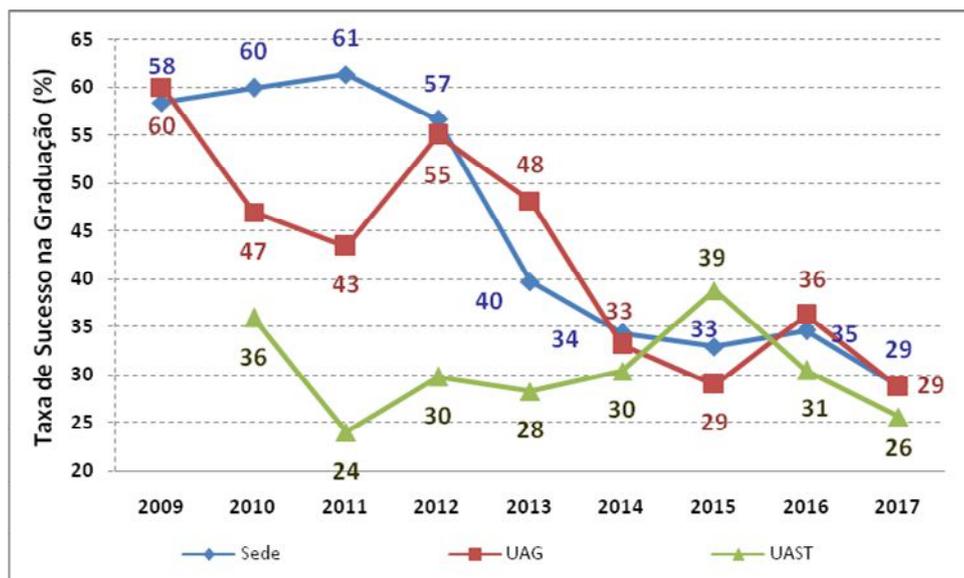
- 2002 a 2008, quando só participavam da TSG cursos da Sede, apresentando média da taxa de sucesso de 64,12%;
- 2009 a 2017, período em que, além da Sede, as Unidades Acadêmicas de Garanhuns e Serra Talhada entraram no cálculo da TSG. Neste período, a média da taxa de sucesso foi 42,87%.

Logo, percebe-se que, embora fosse inconstante o comportamento da TSG de 2002 a 2008, neste período a média do referido índice mostrou-se aproximadamente 50% maior do que aquela apresentada nos últimos oito anos (2009 a 2017). Contudo, a queda registrada nos últimos anos da TSG geral da UFRPE não pode ser atribuída apenas à participação das Unidades Acadêmicas de Garanhuns e Serra Talhada, tendo em vista que a Sede também apresentou queda na sua taxa de sucesso. Avaliando a TSG do ano de 2010 ao ano de 2017, por exemplo, observa-se que a Sede, UAG e UAST registraram uma variação percentual de -52%, -39% e 29% nas suas TSGs, respectivamente.

## RELATÓRIO 2017 TAXA DE SUCESSO NA GRADUAÇÃO

A seguir, na Figura 2, é apresentada a evolução da TSG no período de 2009 a 2017, para a Sede e Unidades Acadêmicas, em que é possível notar que, assim que a UAG teve seus primeiros diplomados, em 2009, sua TSG foi sutilmente superior a da Sede, fato que se repetiu em 2013 e 2016.

A UAST foi a Unidade Acadêmica que apresentou as menores taxas entre os anos 2010 e 2014, se aproximando da TSG da Sede e da UAG em 2014. Apresentou em 2015 um aumento de 8,4 pontos percentuais, se tornando a TSG mais alta entre todas no ano, porém, voltou a cair em 2016 e 2017. A Sede apresentou pequenos aumentos em 2010 e 2011, seguido de três quedas consecutivas de 2012 a 2014, com destaque para a queda de quase 30% em 2013. Apresentou estabilidade em 2014 e 2015, voltando a cair em 2017.



**Figura 2.** Evolução da Taxa de Sucesso na Graduação da UFRPE na Sede e Unidades Acadêmicas por ano (2009 - 2017).

# RELATÓRIO 2017 TAXA DE SUCESSO NA GRADUAÇÃO

## 4. Resultados Específicos (por curso)

### 4.1 Sede - Recife

Atualmente, há 25 cursos presenciais de graduação na Sede (Dois Irmãos), sendo 10 cursos de licenciatura e os demais de bacharelado. Informações sobre os cursos atualmente ofertados na Sede, como número de vagas anuais, duração em semestres e turno, são apresentadas na Tabela 1. Desta, pode-se inferir os cursos que oferecem o maior quantitativo de vagas por ano: Licenciatura em Ciências Biológicas (160), Licenciatura em Matemática (140), Agronomia (120), Licenciatura em Química (120) e Medicina Veterinária (100). Juntos, estes cinco cursos representam cerca de um terço do quantitativo geral de vagas atualmente oferecidas na Sede.

Deve-se salientar que as informações constantes na Tabela 1 refletem o cenário atual dos cursos da Sede, após alterações visando à expansão da Universidade, com criação de novos cursos e ampliação no número de vagas em cursos já existentes. Em 2009, foram ofertados três novos cursos: Bacharelado em Administração, Licenciatura em Letras e Bacharelado em Sistemas de Informação. No ano seguinte, 2010, os cursos de Bacharelado em Ciência da Computação e Licenciatura em Educação Física finalizaram a etapa de expansão da UFRPE com relação à criação de novos cursos na Sede. Já o aumento no número de vagas em cursos que já existiam na Universidade ocorreu entre os anos de 2006 e 2012, em nove cursos: Licenciatura em Ciências Biológicas (2006 e 2009), Licenciatura em Química (2006), Engenharia Agrícola e Ambiental (2008), Engenharia de Pesca (2009), Engenharia Florestal (2009), Licenciatura em Matemática (2009), Licenciatura em Computação (2009), Economia Doméstica (2011 e 2012) e Licenciatura em Educação Física (2011 e 2012). Por fim, ressalta-se que o curso de Agronomia sofreu, no primeiro semestre de 2007, uma diminuição no número de vagas ofertadas, que passou de 80 vagas semestrais para 60, número que permanece até hoje.

# RELATÓRIO 2017 TAXA DE SUCESSO NA GRADUAÇÃO

**Tabela 1.** Quantitativos de vagas (por ano), duração (em semestres) e turno dos cursos ofertados pela Sede.

<b>Cursos Sede</b>	<b>Vagas/ano</b>	<b>Duração do curso*</b>	<b>Turno</b>
Agronomia	120	10	Diurno
Bacharelado em Administração	80	8	Diurno/Noturno
Bacharelado em Ciência da Computação	80	9	Diurno
Bacharelado em Ciências Biológicas	80	8	Diurno
Bacharelado em Ciências Econômicas	80	8	Noturno
Bacharelado em Ciências Sociais	80	8	Noturno
Bacharelado em Sistemas de Informação	80	10	Diurno
Bacharelado em Ciências do Consumo	80	9	Diurno
Engenharia Agrícola e Ambiental	80	9	Diurno
Engenharia de Pesca	80	10	Diurno
Engenharia Florestal	80	10	Diurno
Gastronomia e Segurança Alimentar	40	8	Diurno
Licenciatura em Ciências Agrícolas**	40	6	Noturno
Licenciatura em Ciências Biológicas	160	8 Diurno/9 Noturno	Diurno/Noturno
Licenciatura em Computação	80	9	Noturno
Licenciatura em Educação Física	80	8	Diurno
Licenciatura em Física	80	10	Noturno
Licenciatura em História	80	9	Noturno
Licenciatura em Letras	80	9	Noturno
Licenciatura em Matemática	140	9	Diurno/Noturno
Licenciatura em Pedagogia	40	8	Noturno
Licenciatura em Química	120	10	Diurno/Noturno
Medicina Veterinária	100	11	Diurno
Zootecnia	80	11	Diurno

\* Em semestres

\*\* Este curso oferece vagas para alunos oriundos de cursos das agrárias por meio de processo seletivo específico

Na Tabela 2 é apresentada a evolução da Taxa de Sucesso na Graduação entre 2009 e 2017 dos cursos ofertados na Sede. Foi visto anteriormente, por meio da Figura 2, que houve uma queda no índice da TSG da Sede de 2012 a 2015, com decaimento mais abrupto em 2013, uma estabilidade em 2015 e 2016, seguida de uma queda em 2017. Em 2013 quatro cursos tiveram seus primeiros concluintes em 2013 e, conseqüentemente, passaram a fazer parte do cálculo da TSG, o que possivelmente influenciou a queda.

# RELATÓRIO 2017 TAXA DE SUCESSO NA GRADUAÇÃO

**Tabela 2.** Taxa de Sucesso na Graduação dos cursos da Sede (2013 a 2017).

<b>Cursos Sede</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>
Agronomia	53,90	46,97	49,24	53,72	40,48
Bacharelado em Administração	47,50	46,05	69,14	44,21	35,25
Bacharelado Ciência da Computação		1,30	7,59	23,75	26,37
Bacharelado em Ciências Biológicas	67,09	43,59	33,33	40,96	27,27
Bacharelado em Ciências Econômicas	46,91	54,43	60,76	27,50	23,86
Bacharelado em Ciências Sociais	51,25	24,36	29,49	12,81	24,47
Bacharelado em Sistemas de Informação	10,00	13,58	17,28	18,18	18,29
Economia Doméstica	35,00	36,84	40,82	19,05	15,94
Engenharia Agrícola e Ambiental	30,00	42,50	31,40	48,84	25,84
Engenharia de Pesca	16,90	30,49	38,10	27,50	26,14
Engenharia Florestal	15,07	20,69	35,16	15,85	33,72
Gastronomia e Segurança Alimentar	38,46	26,83	21,43	48,78	39,53
Licenciatura em Ciências Agrícolas	31,65	22,50	20,00	28,57	37,74
Licenciatura em Ciências Biológicas	53,57	41,14	40,11	42,83	45,67
Licenciatura em Computação	21,67	22,22	26,67	10,00	4,55
Licenciatura em Educação Física	3,33	25,42	26,09	27,50	15,96
Licenciatura em Física	14,61	17,35	13,79	20,00	26,19
Licenciatura em História	63,44	41,46	45,35	52,63	37,96
Licenciatura em Letras	18,29	28,21	23,08	26,83	20,88
Licenciatura em Matemática	16,00	23,38	8,75	24,14	10,88
Licenciatura em Pedagogia	43,90	48,72	28,21	49,06	33,33
Licenciatura em Química	40,83	40,83	42,02	34,75	20,00
Medicina Veterinária	88,35	81,19	42,06	69,42	59,48
Zootecnia	32,14	28,57	30,77	18,52	17,65
<b>Taxa de Sucesso da Sede</b>	<b>39,77</b>	<b>34,36</b>	<b>32,96</b>	<b>34,64</b>	<b>28,82</b>

Em 2017 houve uma queda de 16,79% na TSG em relação ao ano de 2016. Os cursos com as maiores quedas em 2017 quando comparados a 2016 foram:

- Licenciatura em Matemática (-55%);
- Licenciatura em Computação (-55%);
- Engenharia Agrícola Ambiental (-47%);
- Licenciatura em Química (-42%);
- Licenciatura em Educação Física (-42%).

## RELATÓRIO 2017 TAXA DE SUCESSO NA GRADUAÇÃO

Entre as melhores taxas, por ano, estão: Medicina Veterinária em 2013, 2014, 2016 e 2017, e Bacharelado Administração em 2015. Já entre as piores taxas estão:

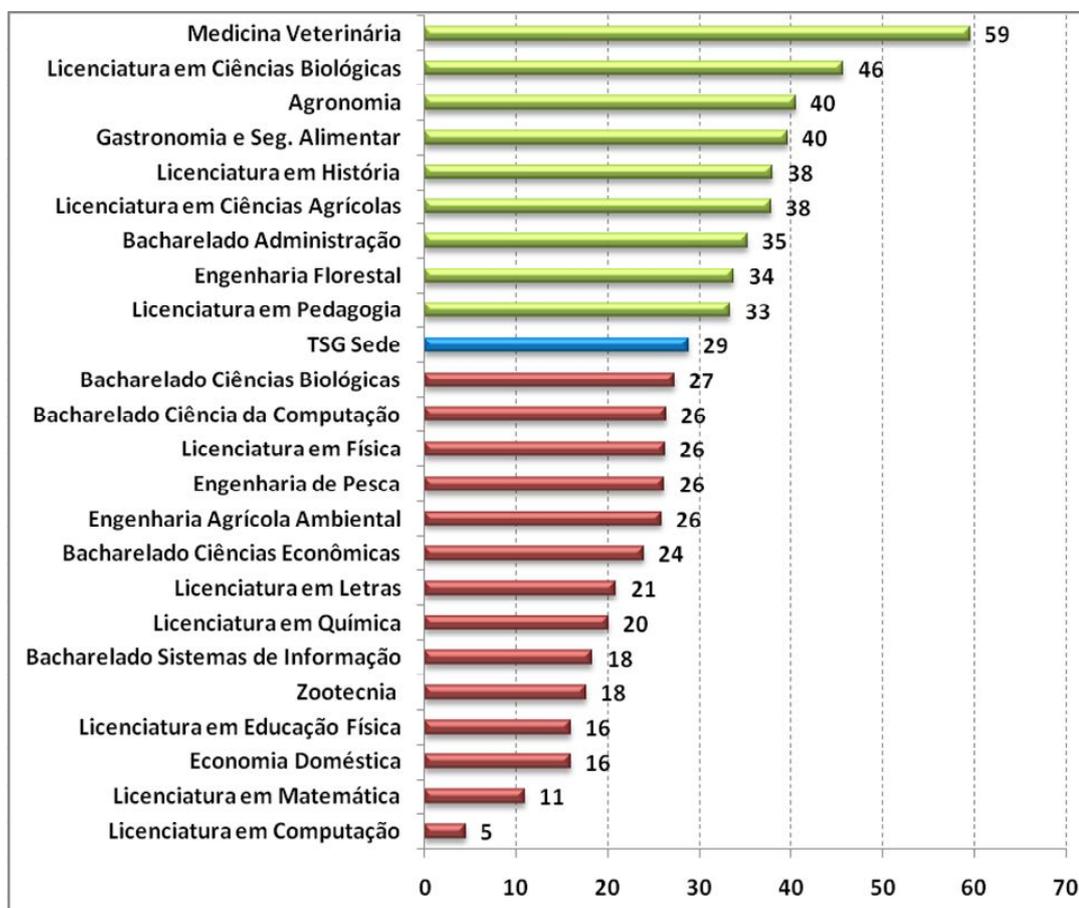
- em 2013, Licenciatura em Educação Física (primeira turma de concluintes), Bacharelado Sistemas de Informação (primeira turma de concluintes) e Licenciatura em Física;
- em 2014, Bacharelado Ciência da Computação (primeira turma de concluintes) e Bacharelado Sistemas de Informação;
- em 2015, Bacharelado Ciência da Computação e;
- em 2016 e 2017, Licenciatura em Computação.

Observando a série histórica de cada curso isoladamente, observa-se que neste ano alguns cursos obtiveram seus melhores desempenhos desde 2013, foram eles: Bacharelado Ciência da Computação, Bacharelado Sistemas de Informação, Licenciatura em Ciências Agrícolas e Licenciatura em Física. Por outro lado, 11 cursos obtiveram seus menores índices desde 2013:

- Agronomia;
- Bacharelado Administração;
- Bacharelado Ciências Econômicas;
- Bacharelado Ciências Biológicas;
- Economia Doméstica;
- Engenharia Agrícola Ambiental;
- Licenciatura em Computação;
- Licenciatura em História;
- Licenciatura em Química;
- Zootecnia.

Na Figura 5, a seguir, é apresentada a situação mais atual, referente ao ano de 2017, dos cursos da Sede com respeito à Taxa de Sucesso na Graduação, em ordem decrescente. A princípio é possível observar que há uma quantidade razoável de cursos com TSG inferior à taxa de sucesso geral da Sede, com atenção especial para os cursos com TSG inferiores a 20%. Entre os cursos com os maiores índices, destaca-se o curso de Medicina Veterinária, que alcançou uma TSG de quase 60% (vide Figura 4).

# RELATÓRIO 2017 TAXA DE SUCESSO NA GRADUAÇÃO



**Figura 3.** Situação atual (2017) da Taxa de Sucesso na Graduação nos cursos da Sede.

# RELATÓRIO 2017 TAXA DE SUCESSO NA GRADUAÇÃO

## 4.2 UAG

A partir do projeto de expansão do sistema federal de Ensino Superior, a Unidade Acadêmica de Garanhuns (UAG) da UFRPE foi a primeira extensão universitária a ser instalada no país, tendo suas atividades iniciadas no segundo semestre de 2005, com os cursos de Agronomia, Licenciatura Normal Superior (depois denominado Licenciatura em Pedagogia), Medicina Veterinária e Zootecnia.

Devido ao Programa de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI), em 2009, foram criados mais três novos cursos: Bacharelado em Ciência da Computação, Engenharia de Alimentos e Licenciatura em Letras. Atualmente, portanto, a UAG conta com sete cursos presenciais de graduação, que são: Agronomia, Bacharelado em Ciência da Computação, Engenharia de Alimentos, Licenciatura em Letras, Licenciatura em Pedagogia, Medicina Veterinária e Zootecnia.

A seguir, apresentamos um estudo da Taxa de Sucesso na Graduação geral para a Unidade Acadêmica de Garanhuns, bem como para os cursos da UAG. Na Tabela 4 encontram-se informações sobre o quantitativo de vagas anuais oferecidas atualmente por cada um dos cursos da UAG, bem como sua duração, em semestres, e o turno. Ressalta-se que, no período analisado para o estudo da TSG da UAG, o número total de vagas anualmente ofertadas na referida Unidade Acadêmica não sofreu alteração, bem como a duração dos cursos e os turnos correspondentes.

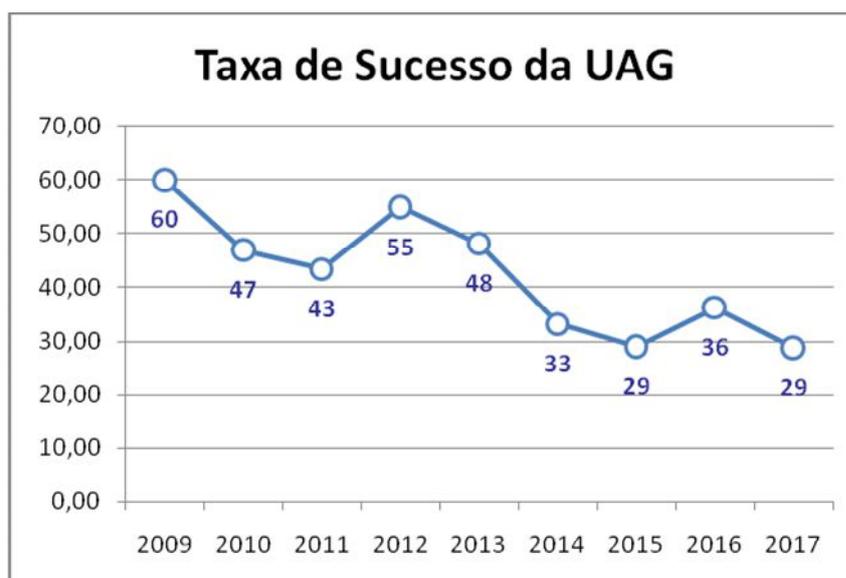
**Tabela 4.** Quantitativos de vagas (por ano), duração (em semestres) e turno dos cursos ofertados pela Unidade Acadêmica de Garanhuns (UAG).

Cursos UAG	Vagas/ano	Duração do curso*	Turno
Agronomia	80	10	Diurno
Bacharelado em Ciência da Computação	80	9	Noturno
Engenharia de Alimentos	80	10	Diurno
Licenciatura em Letras	80	8	Noturno
Licenciatura em Pedagogia	80	8	Diurno
Medicina Veterinária	80	10	Diurno
Zootecnia	80	10	Diurno

\* Em semestres

## RELATÓRIO 2017 TAXA DE SUCESSO NA GRADUAÇÃO

Em 2009, formaram-se os primeiros alunos da UAG, no curso de Licenciatura em Pedagogia. Devido a este fato, a evolução da TSG na Unidade Acadêmica de Garanhuns começa em 2009, ano em que a TSG foi de 60%, conforme Figura 6, que apresenta a série histórica (2009 a 2017) da taxa de sucesso na UAG.



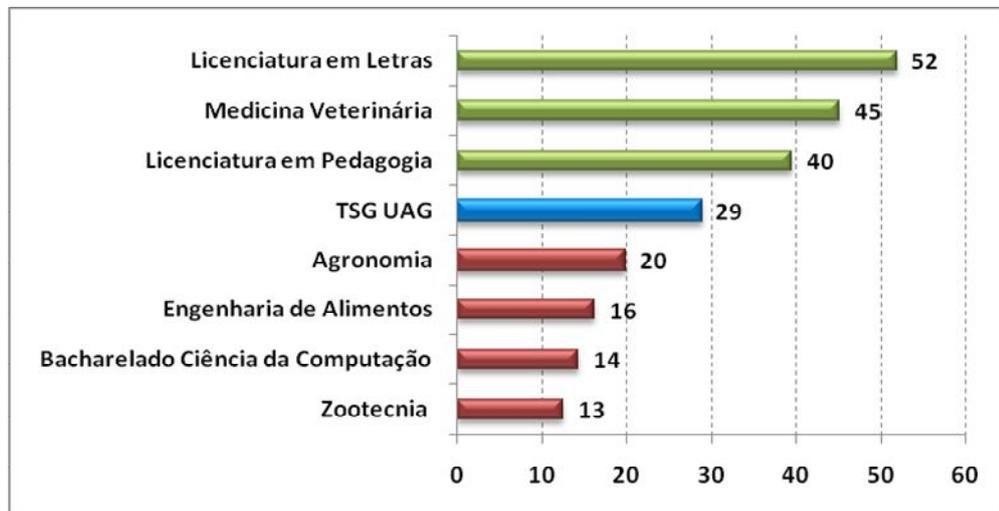
**Figura 4.** Evolução da Taxa de Sucesso na Graduação na UAG (2009 – 2017).

No ano seguinte, 2010, agregaram-se os diplomados em Agronomia, Medicina Veterinária e Zootecnia. A entrada desses concluintes no cálculo da TSG em 2010 possivelmente contribuiu para uma queda neste índice. Este mesmo cenário se repetiu recentemente em 2013, em que se formaram os primeiros concluintes dos cursos de Bacharelado em Ciência da Computação e Licenciatura em Letras. No ano de 2014 ocorreu mais uma queda, neste ano também se formaram os primeiros alunos do curso de Engenharia de Alimentos. Em 2015 a TSG da UAG atingiu seu menor índice histórico até então, seguindo de um aumento em 2016 e uma nova queda em 2017, deixando a unidade com a menor TSG de sua história (28,72%).

Na Figura 7 é apresentada a situação geral em 2017 de todos os cursos da Unidade Acadêmica de Garanhuns, bem como a taxa de sucesso geral desta Unidade. Como se pode notar, os cursos de Zootecnia, Bacharelado em Ciência da Computação, Engenharia de Alimentos e Agronomia foram os cursos da UAG que apresentaram as menores taxas de sucesso. Já os cursos com os maiores índices

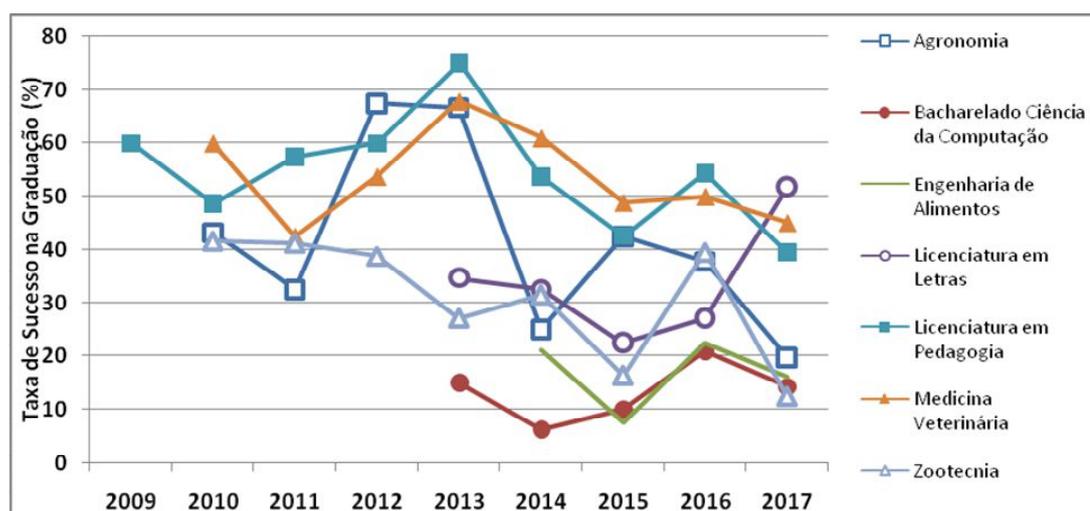
# RELATÓRIO 2017 TAXA DE SUCESSO NA GRADUAÇÃO

em 2017 foram Licenciatura em Letras, Medicina Veterinária e Licenciatura em Pedagogia.



**Figura 5.** Situação atual (2017) da Taxa de Sucesso na Graduação nos cursos da Unidade Acadêmica de Garanhuns.

Na Figura 8, a seguir, é apresentada a evolução (2009 a 2017) da taxa de sucesso de todos os cursos da UAG. Ao avaliar apenas a série histórica dos cursos separadamente, percebe-se que, dos sete cursos da UAG, apenas um, o curso de Licenciatura em Letras, não apresentou queda na TSG do ano de 2017 em relação a 2016, muito pelo contrário, apresentou um aumento de 91% em sua TSG. A TSG de 52% em 2017 também é a maior da série histórica do curso e a maior do ano de 2017 entre todos os cursos da UAG.



**Figura 6.** Evolução da Taxa de Sucesso na Graduação por curso da Unidade Acadêmica de Garanhuns (2009 - 2017).

# RELATÓRIO 2017 TAXA DE SUCESSO NA GRADUAÇÃO

**Tabela 5.** Taxa de Sucesso na Graduação dos cursos da UAG (2013 a 2017).

<b>Cursos UAG</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>
Agronomia	66,67	25,00	42,50	37,80	19,77
Bacharelado Ciência da Computação	15,00	6,25	10,00	20,99	14,29
Engenharia e Alimentos		21,25	7,59	22,50	16,25
Licenciatura em Letras	34,62	32,50	22,50	27,16	51,81
Licenciatura em Pedagogia	75,00	53,75	42,68	54,43	39,51
Medicina Veterinária	67,86	60,98	48,84	50,00	45,05
Zootecnia	27,16	31,51	16,44	39,51	12,50
<b>Taxa de Sucesso da UAG</b>	<b>48,16</b>	<b>33,15</b>	<b>29,04</b>	<b>36,24</b>	<b>28,72</b>

O curso de Agronomia, que foi o único curso da UAG a apresentar queda na TSG em 2016 com relação a 2015, voltou a cair em 2017, apresentando atualmente seu menor índice histórico (20%).

O curso de Bacharelado em Ciência da Computação, em 2016 atingiu sua melhor TSG da série histórica do curso (21%), mas também apresentou a menor TSG da UAG. Em 2017 sua TSG foi de 14%, após queda de 32% em relação a 2016.

O curso de Engenharia de Alimentos, conseguiu em 2016 a maior TSG histórica do curso (22%). Porém, em 2017 sua TSG foi de 16%, após queda de 28% em relação a 2016.

O curso de pedagogia, em 2016, foi o curso que apresentou a maior TSG da UAG. Porém, em 2017 apresentou sua menor TSG histórica (40%) após queda de 27% em 2017 quando comparada a 2016.

Em 2014 e 2015, foi o curso de Medicina Veterinária apresentou a maior TSG entre todos os cursos da UAG. Em 2016 a TSG do curso de Medicina Veterinária se manteve praticamente estável em relação a 2015, mas em 2017 sofreu queda de 10% quando comparada a 2016, apresentando TSG de 45%.

O curso de Zootecnia, em 2016, alcançou um aumento de 140%, apresentando uma TSG próxima dos seus índices históricos mais altos. Porém, em 2017 sofreu uma queda de 68%, com uma TSG de 12%, a qual se tornou a sua menor TSG histórica e a menor do ano entre todos os cursos da UAG.

Entre as melhores taxas, por ano, estão:

- em 2010, 2014 e 2015, Medicina Veterinária;
- em 2011, 2013 e 2016, Licenciatura em Pedagogia;

## RELATÓRIO 2017 TAXA DE SUCESSO NA GRADUAÇÃO

- em 2012, Agronomia;
- em 2017, Licenciatura em Letras.

Os cursos com queda na TSG da UAG em 2017 foram:

- Zootecnia (queda de 68%);
- Agronomia (queda de 48%);
- Bacharelado Ciência da Computação (queda de 32%);
- Engenharia de Alimentos (queda de 28%);
- Pedagogia (queda de 27%);
- Medicina Veterinária (queda de 10%).

# RELATÓRIO 2017 TAXA DE SUCESSO NA GRADUAÇÃO

## 4.3 UAST

Com a finalidade de aumentar o número de vagas ofertadas, a UFRPE implantou, no segundo semestre de 2006, no Sertão do Estado, a Unidade Acadêmica de Serra Talhada (UAST), aproveitando as capacidades instaladas no Centro de Treinamento em Agricultura Irrigada. Com a unidade, além de contribuir efetivamente para o desenvolvimento da região, a Universidade passou a atender a demanda de conhecimento e trabalho dos municípios ao redor, minimizando a carência de profissionais qualificados na região (Fonte: site da UFRPE).

No início de seu funcionamento, foram ofertados na UAST seis cursos (Agronomia, Bacharelado em Ciências Biológicas, Bacharelado em Ciências Econômicas, Bacharelado em Sistemas de Informação, Engenharia de Pesca e Licenciatura em Química). Mais tarde, em 2009, foram oferecidos mais três novos cursos: Administração, Licenciatura em Letras e Zootecnia. Assim, atualmente, a UAST conta com nove cursos presenciais de graduação. Na Tabela 6 são apresentadas informações acerca do número de vagas disponíveis por ano em tais cursos, além da duração de cada um deles, em semestres, e o turno correspondente. Ressalta-se aqui que, tanto o quantitativo anual de vagas, quanto a duração e o turno destes cursos não sofreram alteração no período analisado para o estudo da TSG na UAST.

**Tabela 6.** Quantitativos de vagas (por ano), duração (em semestres) e turno dos cursos ofertados pela Unidade Acadêmica de Serra Talhada (UAST).

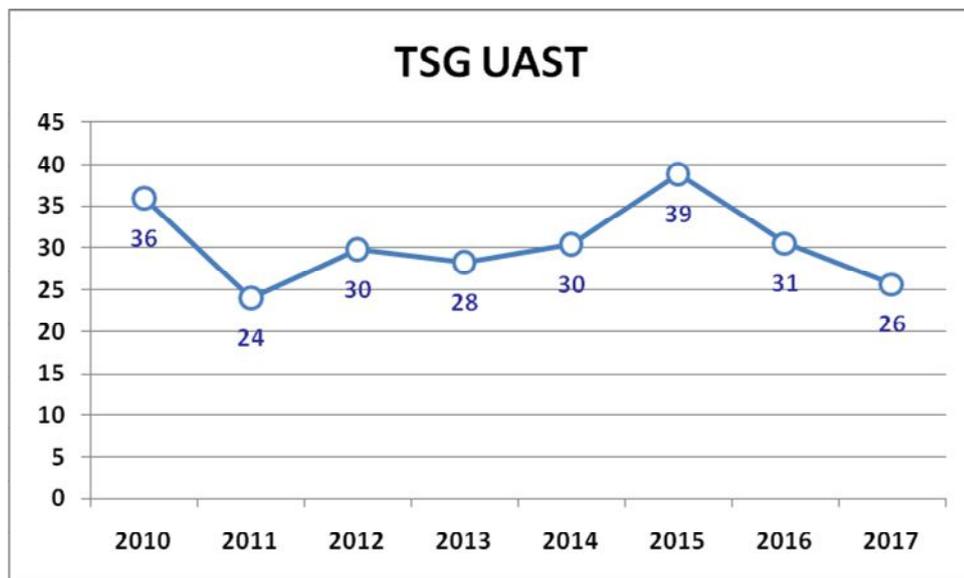
Cursos UAST	Vagas/ano	Duração do curso*	Turno
Administração	80	8	Noturno
Agronomia	80	11	Diurno
Bacharelado em Ciências Biológicas	80	9	Diurno
Bacharelado em Ciências Econômicas	80	8	Noturno
Bacharelado em Sistemas de Informação	80	10	Noturno
Engenharia de Pesca	80	10	Diurno
Licenciatura em Letras	80	8	Noturno
Licenciatura em Química	80	9	Noturno
Zootecnia	80	11	Diurno

\* Em semestres

A Unidade Acadêmica de Serra Talhada teve seus primeiros formandos em 2010, nos cursos de Bacharelado em Ciências Biológicas e Bacharelado em

## RELATÓRIO 2017 TAXA DE SUCESSO NA GRADUAÇÃO

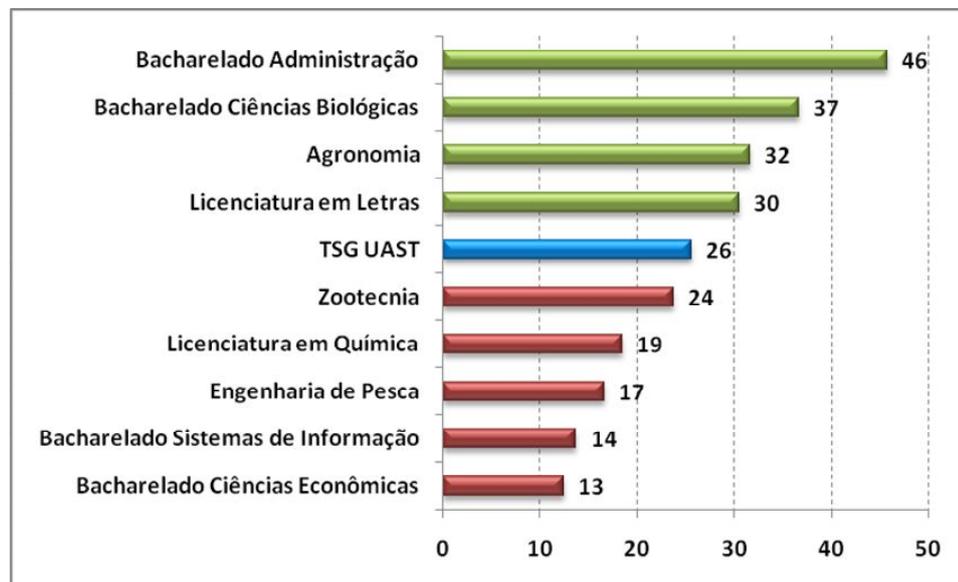
Ciências Econômicas. Neste ano, por meio da Figura 9, pode-se notar que a TSG da UAST alcançou o índice de 36%. Em 2011, saíram os primeiros diplomados dos cursos de Agronomia, Bacharelado em Sistemas de Informação, Engenharia de Pesca e Licenciatura em Química, também neste ano a TSG geral da UAST sofreu queda, passando para 24%, sendo este o ano com o menor índice da TSG. No ano de 2012 a TSG da UAST sofreu um acréscimo de 24%, voltando a decair em 2013, ano em que saíram os primeiros concluintes dos cursos de Administração, Licenciatura em Letras e Zootecnia, e apresentando um leve aumento em 2014. No ano de 2015 a UAST teve um aumento de 28% na sua TSG, atingindo o valor de 39% que é o maior índice desde que teve seus primeiros concluintes, porém, em 2016 a UAST apresentou uma queda de 21% em sua TSG e em 2017 uma nova queda de 16%.



**Figura 7.** Evolução da Taxa de Sucesso na Graduação na Unidade Acadêmica de Serra Talhada (2010 - 2017).

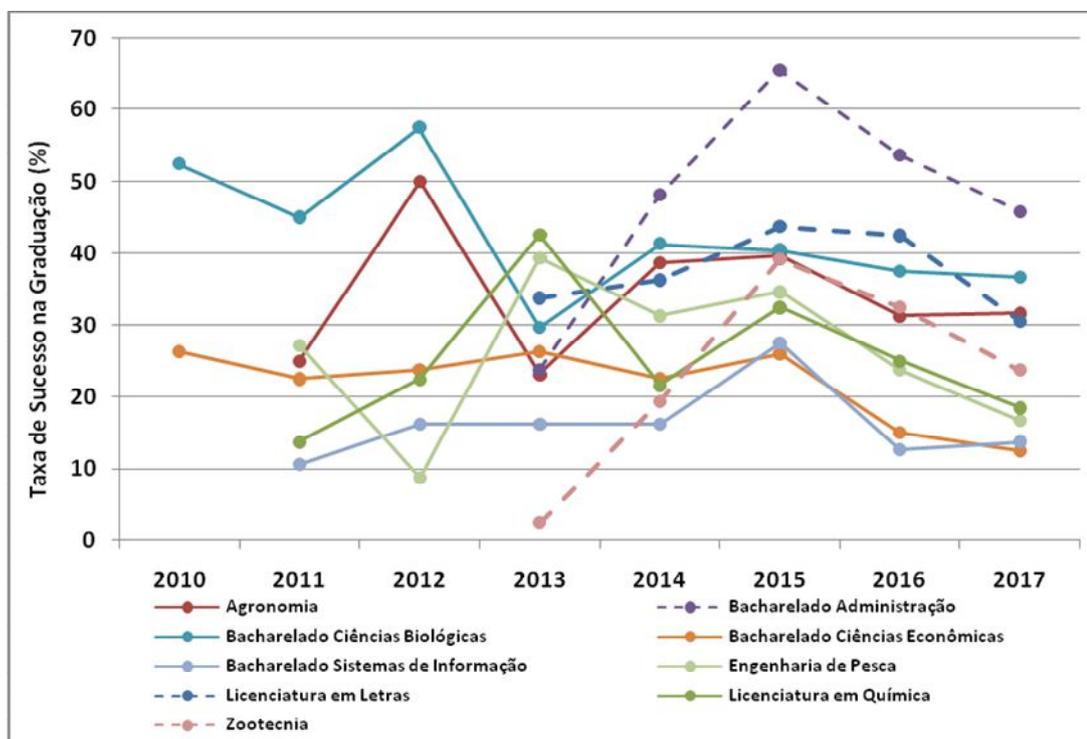
A Figura 10, a seguir, permite avaliar, dentre os nove cursos atualmente existentes na Unidade Acadêmica de Serra Talhada, quais, em 2017, estão acima e abaixo da TSG geral da UAST. O destaque fica para o curso de Bacharelado em Administração, com a maior TSG de 2017, ressaltando-se também que desde 2014 foi este o curso a maior TSG da UAST.

# RELATÓRIO 2017 TAXA DE SUCESSO NA GRADUAÇÃO



**Figura 8.** Situação atual (2017) da Taxa de Sucesso na Graduação nos cursos da Unidade Acadêmica de Serra Talhada.

A Figura 11, a seguir, apresenta a evolução, de 2010 a 2017 da TSG na Unidade Acadêmica de Serra Talhada para todos os seus cursos. Ressaltando-se que nem todos os cursos tiveram seus primeiros concluintes em 2010, assim, não terão valor de TSG para todos os anos.



**Figura 9.** Evolução da Taxa de Sucesso na Graduação por curso da Unidade Acadêmica de Serra Talhada (2010 – 2017).

# RELATÓRIO 2017 TAXA DE SUCESSO NA GRADUAÇÃO

**Tabela 7.** Taxa de Sucesso na Graduação dos cursos da UAST (2013 a 2017).

<b>Cursos UAST</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>
Agronomia	23,17	38,75	39,74	31,25	31,65
Bacharelado em Administração	23,75	48,15	65,43	53,66	45,78
Bacharelado em Ciências Biológicas	29,63	41,33	40,51	37,50	36,71
Bacharelado em Ciências Econômicas	26,25	22,50	25,93	15,00	12,50
Bacharelado Sistemas de Informação	16,25	16,25	27,50	12,66	13,75
Engenharia de Pesca	39,39	31,25	34,62	23,75	16,67
Licenciatura em Letras	33,75	36,25	43,75	42,50	30,49
Licenciatura em Química	42,61	21,62	32,50	25,00	18,52
Zootecnia	2,50	19,35	39,19	32,50	23,75
<b>Taxa de Sucesso da UAST</b>	<b>28,27</b>	<b>30,42</b>	<b>38,82</b>	<b>30,51</b>	<b>25,62</b>

Ao avaliar os cursos separadamente, analisando a série histórica, percebe-se que todos os 9 cursos da UAST sofreram queda na sua TSG em 2016. Em 2017, dos 9 cursos da UAST, somente 2 apresentaram aumento na sua TSG (Agronomia e Bacharelado em Sistemas de Informação).

Os cursos que apresentaram queda da TSG da UAST em 2017 foram:

- Engenharia de Pesca (queda de 30%);
- Licenciatura em Letras (queda de 28%);
- Zootecnia (queda de 27%);
- Licenciatura em Química (queda de 26%);
- Bacharelado em Ciências Econômicas (queda de 17%);
- Bacharelado em Administração (queda de 15%);
- Bacharelado em Ciências Biológicas (queda de 2%).

O curso de Agronomia, apresentou em 2017 um leve aumento de 1,27% em sua TSG em relação a 2016, apresentando TSG de 32%.

O curso de Bacharelado em Administração é, pelo quarto ano consecutivo, o curso com a TSG mais alta da UAST, com índice superior à média, com 9 pontos percentuais de diferença em relação ao curso de Bacharelado em Ciências Biológicas que apresenta a segunda maior TSG da UAST em 2017. Por outro lado, vale salientar que esse é o segundo ano de queda consecutiva da TSG desse curso.

O curso de Bacharelado em Ciências Biológicas apresentou as melhores Taxas de Sucesso na Graduação de 2010 a 2012 entre os cursos da UAST. Em 2017 sofreu uma pequena queda de 2,11% em sua TSG (37%), sendo esse o segundo ano de queda consecutiva da TSG deste curso.

## RELATÓRIO 2017 TAXA DE SUCESSO NA GRADUAÇÃO

O curso de Bacharelado em Ciências Econômicas demonstrou certa estabilidade em seus índices de TSG até 2015. Porém, em 2016 sofreu uma forte queda, atingindo a menor TSG da série histórica do curso. Em 2017 sofreu nova queda de 17% em sua TSG, chegando ao índice de 12%, se tornando esta a menor TSG da história do curso.

O curso de Bacharelado em Sistemas de Informação da UAST, em 2016, apresentou a menor TSG entre todos os cursos da UAST. Em 2017, após aumento de 8,6%, alcançou uma TSG de 14%.

Já o curso de Engenharia de Pesca apresentou a maior queda de TSG da UAST em 2017, sendo esse o segundo ano de queda consecutiva da TSG deste curso.

O curso de Licenciatura em Letras apresentou em 2017 sua menor TSG histórica (30%) após queda de 28% na sua TSG 2017 em relação a 2016, sendo esse o segundo ano consecutivo de queda da TSG deste curso.

O curso de Licenciatura em Química apresentou em 2017 TSG de 19%, após queda de 26% em sua TSG 2017 quando comparada a 2016, sendo esse o segundo ano consecutivo de queda da TSG deste curso.

O curso de Zootecnia apresentou em 2017 TSG de 24%, após queda de 27% em sua TSG 2017 quando comparada a 2016, sendo esse o segundo ano consecutivo de queda da TSG deste curso.

Entre os maiores índices por ano estão:

- em 2010, 2011 e 2012, Bacharelado em Ciências Biológicas;
- em 2012, também merece destaque o curso de Agronomia devido ao seu bom índice da TSG (50%);
- Em 2013, Licenciatura em Química;
- em 2014, 2015, 2016 e 2017, Bacharelado em Administração.

Já entre os menores índices, por ano, estão:

- em 2010 e 2015, Bacharelados em Ciências Econômicas, mas vale ressaltar que em 2010 havia somente dois cursos com concluintes;
- em 2011, 2014 e 2016, Bacharelado em Sistemas de Informação;

## RELATÓRIO 2017 TAXA DE SUCESSO NA GRADUAÇÃO

- em 2012, Engenharia de Pesca,;
- em 2013, Zootecnia, com a TSG histórica mais baixa da UAST, porém, sendo esse o ano dos seus primeiros concluintes;
- em 2017 o curso de Bacharelado em Ciências Econômicas.

# RELATÓRIO 2017 TAXA DE SUCESSO NA GRADUAÇÃO

## 5. Conclusões

- Queda de 17% na TSG UFRPE em 2017 (28,17%) quando comparada à TSG de 2016 (30,04%).
- No período de 2008 a 2014 observa-se uma queda mais acentuada na TSG geral da UFRPE, quando este índice foi de 62% para 33%, representando um decréscimo de 46%.
- A TSG média da UFRPE entre os anos de 2002 e 2008 foi de 64%, sendo superior à média da TSG dos anos mais recentes (2009 a 2017), que foi de 43%, ressaltando a queda na taxa de sucesso geral da instituição;
- A queda registrada nos últimos anos na TSG geral da UFRPE não pode ser atribuída à participação das Unidades de Garanhuns e Serra Talhada, uma vez que também foi registrada queda na TSG da Sede;
- Em relação às demais IFES do Nordeste, a TSG da UFRPE em 2017 ficou em último lugar, entre 17 Instituições de Ensino Superior avaliadas na Região. Nacionalmente, pode-se perceber que a TSG da UFRPE não acompanha o aumento na média nacional (47%) e regional (47%) da taxa de sucesso, de acordo com os dados obtidos do SIMEC.
- Na Sede, em 2017 houve uma queda de 17% na TSG em relação ao ano de 2016, semelhante à queda de 17% da TSG geral da UFRPE.
- Os cursos da Sede com as maiores quedas em 2017 quando comparados a 2016 foram: Licenciatura em Matemática (-55%); Licenciatura em Computação (-55%); Engenharia Agrícola Ambiental (-47%); Licenciatura em Química (-42%); Licenciatura em Educação Física (-42%).
- Atenção especial (TSG muito baixa) nos cursos da Sede em 2017: Licenciatura em Computação (5%), Licenciatura em Matemática (11%), Economia Doméstica (16%), Licenciatura em Educação Física (16%), Zootecnia (18%), Bacharelado Sistemas de Informação (18%), Licenciatura em Química (20%), Licenciatura em Letras (21%) e Bacharelado Ciências Econômicas (24%).

## RELATÓRIO 2017 TAXA DE SUCESSO NA GRADUAÇÃO

- A UAG apresentou queda de 21% na sua TSG em 2017 quando comparada a 2016.
- Dos sete cursos da UAG, apenas o curso de Licenciatura em Letras não apresentou queda na TSG do ano de 2017 em relação a 2016.
- O curso de Zootecnia apresentou a menor TSG da UAG (12%) enquanto que o curso de Licenciatura em Letras foi o que apresentou a maior TSG da UAG (52%).
- Os cursos com queda na TSG da UAG em 2017 foram: Zootecnia (queda de 68%), Agronomia (queda de 48%), Bacharelado Ciência da Computação (queda de 32%), Engenharia de Alimentos (queda de 28%), Pedagogia (queda de 27%) e Medicina Veterinária (queda de 10%).
- A UAST apresentou uma queda de 16% em sua TSG.
- Dos nove cursos da UAST, apenas dois não sofreram queda na sua TSG em 2017 quando comparada a 2016.
- Os cursos que apresentaram queda da TSG da UAST em 2017 foram: Engenharia de Pesca (queda de 30%), Licenciatura em Letras (queda de 28%), Zootecnia (queda de 27%), Licenciatura em Química (queda de 26%), Bacharelado em Ciências Econômicas (queda de 17%), Bacharelado em Administração (queda de 15%), Bacharelado em Ciências Biológicas (queda de 2%).
- O curso de Bacharelado em Ciências Econômicas apresentou a menor TSG entre todos os cursos da UAST em 2017, enquanto que o curso de Bacharelado em Administração apresenta a maior TSG da UAST em 2017.
- Merecem uma atenção especial os cursos de Bacharelado em Ciências Econômicas, Bacharelado em Sistemas de Informação, Engenharia de Pesca, Licenciatura em Química e Zootecnia que apresentaram Taxas de Sucesso na Graduação muito baixas em 2017.

# RELATÓRIO 2017 TAXA DE SUCESSO NA GRADUAÇÃO

## Informações dos responsáveis pelo estudo

**Nome:** Maíra de Oliveira Santos

**Cargo:** Estatística

**Tel.**[81 3320-6033]

**Endereço de e-mail** [cin@proplan.ufrpe.br]

**Nome:** Maria Flávia Almeida da Fonseca

**Cargo:** Assistente Administrativo

**Tel.**[81 3320-6033]

**Endereço de e-mail** [cin@proplan.ufrpe.br]

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO  
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL  
COORDENADORIA DE INFORMAÇÕES INSTITUCIONAIS E INDICADORES  
[Rua Dom Manoel de Medeiros, s/n – Dois Irmãos, Recife, Pernambuco – CEP: 52171-900]  
**Tel** [81 3320-6031]  
Site[[www.proplan.ufrpe.br](http://www.proplan.ufrpe.br) ou [www.ufrpe.br](http://www.ufrpe.br)]